

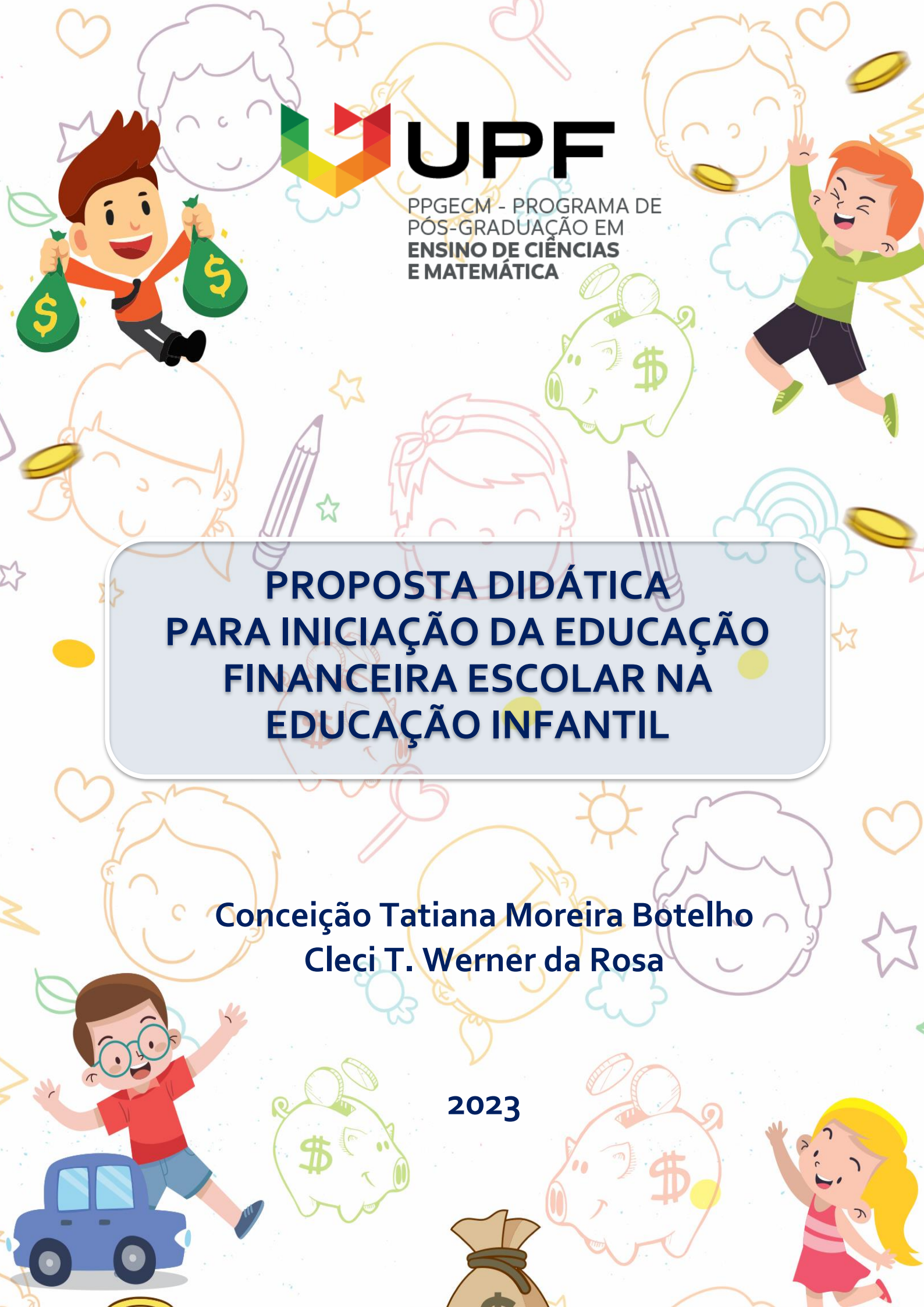


PPGECM - PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS  
E MATEMÁTICA

**PROPOSTA DIDÁTICA  
PARA INICIAÇÃO DA EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA ESCOLAR NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Conceição Tatiana Moreira Botelho  
Cleci T. Werner da Rosa**

**2023**



CIP – Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

---

B748p Botelho, Conceição Tatiana Moreira  
Proposta didática para iniciação da educação financeira escolar na educação infantil [recurso eletrônico] / Conceição Tatiana Moreira Botelho, Cleci T. Werner da Rosa. – Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2023.  
2.6 MB ; PDF. – (Produtos Educacionais do PPGECM).

Inclui bibliografia.

ISSN 2595-3672

Modo de acesso gratuito: <http://www.upf.br/ppgecm>

Este material integra os estudos desenvolvidos junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM), na Universidade de Passo Fundo (UPF), sob orientação da Profª. Dra. Cleci T. Werner da Rosa.

1. Educação financeira. 2. Educação infantil. 3. Aprendizagem.  
I. Rosa, Cleci T. Werner da. II. Título. III. Série.

CDU: 372.851

---

Bibliotecária responsável Jucelei Rodrigues Domingues - CRB 10/1569

# SUMÁRIO

Apresentação .....	4
REFLEXÕES TEÓRICAS: CONTEXTUALIZAÇÃO .....	6
Contextualização .....	7
TEMÁTICA E ORGANIZAÇÃO DOS ENCONTROS.....	10
Organização .....	11
SEQUÊNCIA DIDÁTICA .....	14
Sequência didática .....	15
DISCUSSÕES SOBRE A APLICAÇÃO REALIZADA.....	35
Discussões .....	36
REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS.....	38
Referências .....	39
SOBRE AS AUTORAS.....	40
Autoras.....	41



# Apresentação

---

O presente texto refere-se a um material didático elaborado na forma de produto educacional associado à dissertação de mestrado **Educação Financeira na Educação Infantil: análise de uma sequência didática em uma escola de Humaitá-Amazonas**, da primeira autora sob orientação da segunda. O estudo faz parte da linha de pesquisa Práticas Educativas no ensino de Ciências e Matemática do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM), da Universidade de Passo Fundo (UPF).

Na Educação Infantil, é necessário falar em Educação Financeira de maneira lúdica, de modo a despertar o interesse na criança e facilitar seu envolvimento e, conseqüentemente, a aprendizagem. É preciso falar de dinheiro relacionando-o com o brinquedo, o passeio, enfim, com as vivências e experiências da criança, sempre tomando como ponto de partida seu conhecimento prévio e, a partir daí, introduzir conceitos e fundamentos.

A Educação Financeira é um tema transversal previsto na Base Nacional Curricular Comum – BNCC (Brasil, 2017), devendo ser incorporado no currículo de forma transversal com outras disciplinas ou com os campos de experiências no caso da Educação Infantil. A nossa proposta é abordá-la como uma sequência didática de modo a ser contemplada em uma semana, envolvendo conteúdos relacionados aos cinco campos de experiências: “1. Eu, outro e nós; 2. Corpo, gesto e movimento; 3. Traços, sons, cores e formas; 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação; 5. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Partindo desse entendimento, apresentamos um conjunto de atividades que buscam introduzir a temática Educação Financeira com crianças da Educação Infantil, de 4 anos e 11 meses, a partir de propostas pedagógicas alinhadas com os direitos de aprendizagem – brincar, participar, conviver, explorar, expressar-se e conhecer-se –, organizados nos eixos estruturantes para a Educação Infantil: interações e brincadeiras previstos na BNCC (Brasil, 2017).



A proposta apresentada neste texto busca garantir o desenvolvimento de competências também previstas na BNCC, tais como conhecimento, pensamento crítico e criativo, pensamento científico, compreensão da realidade, autonomia, repertório cultural, comunicação, cultura digital, responsabilidade e cidadania.

A sequência didática apresentada neste material está organizada a partir dos Três Momentos Pedagógicos (3MP), como propostos por Delizoicov e Angotti (1991), e se estruturam de forma que, no futuro, possam integrar o calendário de atividades da escola na qual foi aplicada. O objetivo dessa sequência didática é construir, na criança, a partir de uma perspectiva crítica, noções sobre o dinheiro, conhecendo suas diferentes formas, além de atitudes de valorização, competências, habilidades e atitudes de reconhecimento sobre a importância de uma educação financeira, diferenciando entre o que quer e o que realmente precisa. Assim, julgamos estar contribuindo para a construção de uma sociedade mais saudável, produtiva economicamente e sustentável.

Por fim, mencionamos que a sequência didática foi aplicada em uma turma de Educação Infantil, no município de Humaitá, Amazonas, envolvendo uma turma com 20 crianças na faixa etária de 4 anos e 11 meses. Este produto Educacional encontra-se disponível, para livre acesso, na página do PPGECM (<https://www.upf.br/ppgecm/>), no site de Produtos Educacionais do PPGECM ([https://www.upf.br/produtos\\_educacionais/](https://www.upf.br/produtos_educacionais/)) e no portal EduCapex (<https://educapes.capes.gov.br/>).



**REFLEXÕES TEÓRICAS:  
CONTEXTUALIZAÇÃO**

# Contextualização

---

Na contemporaneidade, o tema da Educação Financeira está adquirindo cada vez mais destaque, uma vez que está intimamente ligado à vida do ser humano, afetando a todos, desde aspectos físicos, cognitivos e afetivos. Introduzir um tema tão importante na escola é necessário por ser o ambiente em que as crianças adquirem não apenas conhecimentos, mas também a capacidade de viver em sociedade, fazendo escolhas que influenciarão na realização de seus sonhos e atitudes futuras.

Dada a importância da Educação Financeira, a BNCC (Brasil, 2017) a introduziu como um tema transversal, com a proposta de que os sistemas de ensino a incorporem ao seu currículo e às propostas pedagógicas, tratando-a de forma contextualizada.

A Educação Financeira na Educação Infantil não se resume a explicações sobre dinheiro, como gastar e poupar, mas abrange desenvolver competências e habilidades para que as crianças se adaptem às complexidades do mundo atual, principalmente às do mundo econômico. Desde muito pequenas, as crianças estão em contato com essa realidade diariamente. E, neste momento, com o processo cognitivo em formação, mostra-se propício o aprendizado de hábitos e atitudes conscientes que oportunizarão a tomada de decisões no futuro, de forma mais equilibrada entre a racionalidade e a emoção.

Entendemos que a Educação Financeira na Educação Infantil envolve não só uma formação financeira, como também humana, em seus aspectos biológicos, psicossociais e sociais, relacionados à construção de uma sociedade mais saudável e produtiva.

Partindo desse contexto é que o presente trabalho busca desenvolver uma proposta didática na forma de sequência de atividades, de modo a auxiliar os professores a trabalhar o tema da Educação Financeira de forma crítica, lúdica e



contextualizada, de modo que leve a criança a conhecer o dinheiro e suas formas, desenvolvendo pensamentos e habilidades que contemplem o consumo crítico e consciente.

A proposta aqui é que a escola/o professor aborde esse tema em forma de projeto, de maneira concentrada, em uma semana. De acordo com Mundstock (2008, p. 14), projetos são atividades criadas e planejadas com um propósito bem determinado. Eles têm sempre uma duração temporal, fixa, ou seja, uma vez atingidos os objetivos, o projeto termina, podendo, entretanto, ser o ponto de partida para outros projetos.

Do mesmo modo, como estrutura, utilizaremos a sequência didática tomando como base os 3MP, idealizados por Delizoicov e Angotti (1991) com o objetivo de desenvolver atividades didático-pedagógicas a partir de um tema gerador. Nesse sentido, toma-se como referência o entendimento de que uma sequência didática, segundo Amaral (2009, p. 1), representa “um conjunto de atividades ligadas entre si, planejadas para ensinar um conteúdo, etapa por etapa”.

A respeito dos 3MP, é necessário salientar que há poucos estudos/propostas de atividades nessa perspectiva para a Educação Infantil, uma vez que ela está mais próxima e com um número significativo de estudos no campo da Educação em Ciências envolvendo Ensino Fundamental e Ensino Médio. Nesse sentido, o estudo representa uma inovação tanto em termos da temática como da estrutura de organização das atividades. Para tanto, buscou em Pieri (2017) subsídios teóricos para a melhor compreensão e estruturação desta sequência pedagógica a partir dos 3MP, cuja estrutura, baseada em três momentos, compreende:





**“Problematização Inicial” (PI)**, que consiste em apresentar ao estudante problematizações partindo de temas reais e significativos, estabelecendo diálogo com o educando por meio de questões relacionadas às suas vivências e permitindo que ele possa expressar seus conhecimentos, suas ideias, seus pensamentos e suas opiniões, a fim de que perceba novos conhecimentos a partir desses questionamentos.

**“Organização do Conhecimento” (OC)**, que se refere ao estabelecimento dos conteúdos selecionados pelo professor, que são fundamentais para o entendimento dos temas e das problematizações iniciais.

**“Aplicação do Conhecimento” (AC)**, que consiste na abordagem sistemática do conhecimento apropriado pelo estudante. A finalidade desse momento está em verificar a capacidade e a potencialidade do estudante para externalizar seus conhecimentos. Representa a constatação do nível de conscientização, por parte do estudante, das teorias científicas, a fim de que sejam analisadas, corrigidas ou complementadas pelo professor, caso necessário.

Em outras palavras, os 3MP têm o propósito de orientar a prática pedagógica por meio da dialogicidade e da problematização na construção de conhecimentos com sentido e significado aos educandos (Silva, 2004).

Ainda como suporte teórico, temos Vygotsky e sua concepção histórico-cultural, cujo ponto de partida é o ensinar como um processo histórico por meio da interação entre o homem e a sociedade, o qual resulta na aprendizagem. Suas contribuições estão presentes na BNCC (Brasil, 2017), trazendo concepções a respeito de seus estudos por meio de um dos eixos estruturantes – interações – e também no primeiro direito de aprendizagem, o de conviver. Partindo desse princípio é que esta sequência pedagógica foi idealizada, organizando atividades que favoreçam a interação social e o diálogo como elementos estruturantes da aprendizagem.





# TEMÁTICA E ORGANIZAÇÃO DOS ENCONTROS

# Organização

Esta sequência didática envolve cinco encontros, que foram estruturados nos 3MP e que serão desenvolvidos em cinco dias de aulas consecutivos. Como a educação financeira é um tema transversal, propõe-se trabalhar esse tema por meio dos campos de experiências. Cada encontro poderá ter: um tema gerador; questionamentos que estarão presentes na rodinha de conversa e nos 3MP; atividade prática, que poderá ser um jogo, jogo de tabuleiro ou em folha cartolina; tarefa para casa a fim de envolver a família no projeto.

O Quadro 1 ilustra os temas de cada um dos encontros e os questionamentos que serão detalhados na continuidade.

Quadro 1: Temas e organização dos encontros

Encontro	Temas	Questionamentos
1	<b>O significado da troca</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Para que serve o dinheiro?</li><li>• Como as pessoas ganham dinheiro?</li><li>• Será que o dinheiro sempre existiu?</li><li>• Vocês já perceberam que, quando o adulto compra algo, ele sempre deixa uma quantia de dinheiro de volta?</li><li>• Vocês sabem o nome dado às trocas de antigamente quando não existia o dinheiro?</li></ul>
2	<b>A história do dinheiro</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Vocês sabem como surgiu o dinheiro?</li><li>• Como era feito o pagamento antigamente?</li><li>• Como é feito o pagamento hoje?</li><li>• Onde os adultos guardam os dinheiros?</li></ul>
3	<b>O valor da moeda e do dinheiro</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Vocês conhecem as formas como podemos pagar o que compramos?</li><li>• A moeda tem o mesmo valor que a cédula?</li><li>• Vocês sabem quanto vale cada moeda?</li><li>• Vocês sabem quanto vale cada cédula?</li></ul>
4	<b>O significado de poupar</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Vocês sabem o que é mesada ou semanada?</li><li>• Os pais de vocês guardam dinheiro ou moeda?</li><li>• Quem de vocês tem cofrinhos em casa?</li><li>• O que é poupar?</li><li>• Por que precisamos poupar?</li></ul>
5	<b>Prioridade x Supérfluo</b> <b>Culminância do projeto: “Dia de supermercado”</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Vocês sabem o que é prioridade?</li><li>• Vocês sabem o que é superfluo?</li><li>• O que é necessidade?</li><li>• Para vocês, o dinheiro é importante?</li></ul>

## Objetivos das atividades

- Incentivar o consumo consciente.
- Introduzir a noção de troca.
- Promover o diálogo entre as famílias.
- Conhecer a origem do dinheiro e sua função.
- Ensinar a noção de valor e as diferentes formas de encontrar o mesmo valor.
- Estimular o uso do cofrinho.
- Trabalhar a oralidade.
- Diferenciar o que é supérfluo do que é prioridade.
- Analisar o emprego dos conhecimentos abordados.

## Desenvolvimento das atividades

Para o desenvolvimento das atividades, utilizamos a dinâmica da “rodinha de conversa”, que será a principal ferramenta de comunicação desta sequência didática; assim, sempre que apresentarmos o tema a ser abordado no encontro/dia da atividade, reuniremos os alunos em roda (ou em formato de “U”) para explorar a temática. Além disso, utilizaremos situações que ocorrem no dia a dia, incentivando os alunos a se posicionarem sobre o assunto por meio de perguntas e exposições de ideias. Somado a isso, teremos momentos introdutórios dos encontros com diálogos de modo a oportunizar o resgate de conhecimento prévio.

Dentre as atividades que pretendemos desenvolver, estão:

- Contação de história com uso de materiais pedagógicos (palitoches, dedoches, etc.);
- Uso de vídeos;
- Práticas lúdicas sobre o tema (jogos de tabuleiro, bingo, boliche dos valores, pesca-nota, atividade em grupo, etc.);
- Compras em um supermercado organizado na própria sala de aula.

Como recursos didáticos, utilizaremos TV, computador, materiais recicláveis (caixa de pizza, latas, CD, dinheiro de papel, emborrachados) e brinquedos.

## Avaliação

A avaliação será de acordo com a BNCC (Brasil, 2017) e em consonância com o previsto para a educação infantil, a qual deve buscar o desenvolvimento integral da criança. Partindo desse princípio, utilizaremos diversos mecanismos – reunidos em um portfólio – para observar e acompanhar o desenvolvimento e o engajamento das crianças. Dentre os instrumentos que utilizaremos para essa avaliação e que integrarão a produção de dados para a pesquisa, temos registros de imagens e áudio por meio de filmagens e fotografia e registros na forma de desenhos.





# SEQUÊNCIA DIDÁTICA

# Sequência

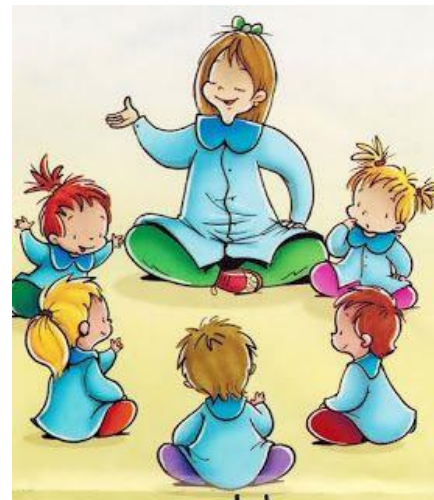
## didática

### PRIMEIRO ENCONTRO:

#### *O significado da troca*

#### Primeiro Momento Pedagógico – Problematização Inicial

**Roda de conversa:** dizer às crianças que esta semana será muito especial, pois aprenderemos um assunto muito importante para nossas vidas e que está sempre presente. Neste momento, a professora apresentará algumas possíveis situações do dia a dia, por exemplo: quando vocês vão ao supermercado com o papai e a mamãe, quando eles vão ao caixa para pagar, o que eles entregam para poder levar as compras para casa? Quando os pais compram um brinquedo para vocês, como eles pagam?



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/411164640987109097/>

O ideal é deixar que as crianças respondam à sua maneira e, em seguida, falar do assunto, que é a Educação Financeira. Esclarecer que vamos aprender sobre o dinheiro, as várias formas de pagar, como e por que poupar, além de aprender a fazer compras.

**Caixa surpresa:** a proposta é levar uma caixa contendo vários objetos ligados ao tema (cartão de crédito, cédula, moedas, cheques, foto de banco, carteira, cofre, calculadora, imagens de caixa eletrônico, etc.). Chamar cada criança pelo nome e pedir que coloque a mão dentro da caixa, retire um objeto e fale a respeito dele. Caso não saiba, a professora pergunta se alguém da turma sabe o que é ou ela mesma pode explicar.

Ao mostrar os objetos, podemos acessar os conhecimentos prévios da criança por meio dos seguintes questionamentos:

- Para que serve o dinheiro?
- Como vocês acham que as pessoas ganham dinheiro?
- Será que o dinheiro sempre existiu?
- Vocês sabem quais são as formas de pagamento que existem?

A criança mostrará o que conhece sobre o assunto, e a professora tomará isso como ponto de partida para a criação de novos conhecimentos. O ideal é que cada criança se familiarize com a realidade do mercado financeiro atual, pois queremos que nossas crianças estabeleçam um pensamento positivo em relação ao dinheiro e, para isso, elas devem realmente ir conhecendo o universo das finanças.



Fonte: [www.financas.com](http://www.financas.com)



Introduzir a noção de troca: como o dinheiro muitas vezes é algo abstrato para o entendimento das crianças, a noção de troca é a primeira coisa que elas devem compreender, para, assim, compreenderem como funcionam as relações financeiras. A professora aproveitará as respostas das crianças para introduzir esse assunto. Poderá utilizar situações do cotidiano para explicar, por exemplo:

- Vocês já repararam que quando o adulto compra algo ele deixa uma quantia de dinheiro em troca?
- Quando vamos a um supermercado e compramos alguns produtos, o que devemos fazer para levar esses produtos para casa?
- Quando vamos ao dentista, o que devemos fazer para que ele trate os nossos dentes?
- Será que o cabeleireiro corta nossos cabelos sem receber nada em troca?

Devemos pagar, ou seja, dar dinheiro em troca dos produtos do supermercado, pela consulta do dentista, pelo corte de cabelo. Então, sempre que queremos um produto ou serviço, temos que pagar por eles. Trata-se de uma boa opção para introduzir a noção de produto ou serviços, nesta ou em outra aula, e as crianças vão começar a perceber que não somente os produtos são remunerados, mas também os serviços prestados pelas pessoas.

## Segundo Momento Pedagógico – Organização do Conhecimento

**Hora da historinha:** dizer às crianças que agora elas vão assistir a um vídeo que demonstra a noção de troca. Uma possibilidade é verificar como era feito antigamente e como se faz hoje. Para isso, sugere-se o vídeo “Como surgiu o dinheiro”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SuptXL2Gdtk>



O vídeo conta a história da origem do dinheiro, retratando como eram feitas as trocas, que se chamavam “escambos” – por produtos ou serviços. Traz também a criação das moedas e das cédulas, até chegar ao que conhecemos e temos atualmente.

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=SuptXL2Gdtk>

O vídeo com história é um ótimo recurso para contextualizar o assunto. O objetivo aqui – vale lembrar – não é que as crianças se tornem especialistas no assunto, mas que comecem a conhecer e perceber a educação financeira e seus conceitos nas vivências do seu dia a dia.

## Terceiro Momento Pedagógico – Sistematização do Conhecimento

**Pescaria:** cada criança deverá pescar um peixe e depois o trocará por um brinquedo entre vários que a professora deixará disponível para esse momento.



Fonte: <https://br.freepik.com/fotos-vetores-gratis/pesca-infantil/2>

Depois que todos realizarem a pesca e a troca por brinquedos, a professora proporá a quem quiser a possibilidade de trocar o brinquedo com o colega; assim, farão o “escambo” como as pessoas faziam antigamente.

Para finalizar a sequência do dia, a professora proporá que as crianças conversem com seus familiares (avós, pai, mãe, irmãos) sobre a história do dinheiro e perguntar se eles sabem como se utilizava o “escambo” para fazer o pagamento antigamente.

## *Escambo*



Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/escambo.htm>

## SEGUNDO ENCONTRO:

### *A história do dinheiro*

#### Primeiro Momento Pedagógico – Problematização Inicial

**Roda de conversa:** relembrar rapidamente a aula anterior. Neste momento, a professora aproveita para resgatar das crianças o que foi estudado no dia anterior. E verifica se as crianças conversaram com sua família sobre como faziam para ter dinheiro e comprar o que precisavam.

Após esse momento, introduz-se o assunto do dia através de questões:

- Vocês sabem como surgiu o dinheiro?
- Como era feito o pagamento antigamente?
- Como é feito o pagamento hoje?
- Onde os adultos guardam os dinheiros?
- Qual é o nome do dinheiro que usamos aqui no Brasil?

O ideal é que dê esse tempo para as crianças resgatarem seu repertório através do conhecimento prévio e respondam à sua maneira, contribuindo para o desenvolvimento de sua linguagem e de seu raciocínio. O papel da professora nesse momento é o de mediar, de conduzir o diálogo e de finalizar, respondendo a cada um desses questionamentos, explicando de forma que as crianças possam entender.

#### Segundo Momento Pedagógico – Organização do Conhecimento

Após as crianças se manifestarem, a professora conduz a aula explicando que agora todos vão assistir a um vídeo muito legal que fala sobre como o dinheiro surgiu em nossas vidas há muito tempo atrás. A sugestão do vídeo será usada para contextualizar a aula, assim como todo o diálogo. A criança reforçará o que foi

passado na aula anterior e internalizará novas informações. Além disso, poderão surgir novas dúvidas que serão sanadas após o vídeo.

Sugestão de vídeo=> “Como surgiu o dinheiro? História infantil – Educação financeira para crianças”.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rDDyy06CnfU>

Assim que terminarem de assistir o vídeo, a professora poderá proceder alguns questionamentos a respeito do que assistiram, contextualizando com situações do dia a dia. Por exemplo:

- Gostaram do vídeo? O que mais chamou a atenção de vocês?
- Vocês se lembram do nome dado à forma de troca de mercadoria por dinheiro?
- Quais os dinheiros que apareceram no vídeo? Vocês já viram alguma nota dessas de perto?



Essas são apenas algumas sugestões de perguntas, podendo ser feitas outras consideradas mais pertinentes.



A professora, como sempre, mediará esse diálogo, ouvindo as crianças e respondendo caso alguma delas fique em dúvida ou não saiba.

## Terceiro Momento Pedagógico – Sistematização do Conhecimento

Neste momento, a professora mostra cédulas de brinquedos para as crianças conhecerem as notas e as imagens dos animais impressas nelas. Deixar que elas peguem as notas e, então, perguntar-lhes: o que você nesta cédula? Qual o número que tem nela? Qual a cor? Que animal tem nela? Esperar que a criança responda e, como de costume, mediar o diálogo, fazendo interferências caso a criança fique confusa ou não saiba a resposta.

**Atividade prática:** deixar que as crianças escolham uma nota e solicitar que a desenhem em uma folha de papel A4 para colorir conforme a original.



Essas duas imagens mostram o desenho feito pela filha da primeira autora deste trabalho que na época possuía 3 anos e 6 meses. O desenho está produzido à sua maneira, sendo apenas explicando o que representava cada uma das imagens na cédula.

Ela fez os dois lados da cédula, desenhou o que mais chamou atenção: o número 2, a tartaruga marinha e a “mulher” (efígie da república).

**Bingo das cédulas:** esse bingo pode ser feito em cartolina, em papel cartão ou editá-lo no computador e imprimir-lo, podendo também ser plastificado; deve conter cédulas de diversos valores. Distribui-se um bingo para cada criança junto

com tampinhas de garrafinhas *pets* que serão utilizadas para marcar as cédulas. Na execução, a professora deve explicar as regras do bingo, pegar uma cédula e mostrar para as crianças, perguntando que nota é aquela e, na sequência, falar em voz alta e observar se as crianças vão marcá-la. Após a execução, perguntar às crianças se gostaram do jogo e de quais cédulas de real mais gostaram.

## BINGO DAS CÉLULAS

Esse modelo é uma sugestão. Pode-se imprimi-lo em papel cartão e depois plastificá-lo.







## TERCEIRO ENCONTRO:

### *O valor da moeda e do dinheiro*

#### Primeiro Momento Pedagógico – Problematização Inicial

**Roda de conversa:** relembrar a aula do dia anterior através de alguns questionamentos: vocês se lembram de como foi a aula ontem? Qual foi o assunto? O que vocês fizeram? Em seguida, apresentar o tema da aula de hoje: “Como ontem vocês conheceram algumas cédulas de real, hoje nós aprenderemos e conheceremos sobre as moedas. Alguém aqui já viu ou já ganhou do papai e/ou da mamãe moedinhas para colocar no cofrinho? E fazer alguns questionamentos:

- Vocês conhecem as formas como podemos pagar o que compramos?
- A moeda tem o mesmo valor que a cédula?
- Vocês sabem quanto vale cada moeda?
- Vocês sabem quanto vale cada moeda ou cédula?

O ideal nesta aula é levar dinheirinhos e moedas de brinquedo para exemplificar, mostrando para as crianças. E dizer que tanto a moeda quanto o dinheiro servem para pagar as coisas que compramos e que, apesar de serem diferentes, podem possuir o mesmo valor e que cada valor pode ser



pagos de várias formas. Por exemplo: pegar uma nota de 2 reais e dizer que tem o mesmo valor que 2 moedas de 1 real (mostrar as moedas).

## Segundo Momento Pedagógico – Organização do Conhecimento

Neste momento, a professora informará às crianças que assistirão a um vídeo com uma história bem legal, que mostrará o valor de cada moedinha.

**Sugestão de vídeo:** O valor das moedas – Um brinquedo para Juca – História infantil.



O vídeo, de forma contextualizada, apresenta uma historinha que mostra o valor, as formas e as cores das moedas. O vídeo traz também o assunto poupança e o uso do cofrinho, o que possibilita fazer um comentário, já introduzindo o assunto que será do próximo encontro.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ll6To-5FDOs>

Após o vídeo, dialogar com as crianças fazendo perguntas sobre o que assistiram, a fim de sanar algumas dúvidas.

## Terceiro Momento Pedagógico – Sistematização do Conhecimento

Neste momento, a professora informará que farão um jogo.

**Atividade prática:** jogo de mesa, associando cédulas x moedas, de autoria de Renata Davite ([www.financas.com.crianças](http://www.financas.com.crianças)). O jogo constitui-se de várias fichas plastificadas com imagens de alguns produtos (que podem ser frutinhas, brinquedos ou algo que seja do universo da criança) e com valor de cada um desses produtos. O objetivo aqui é a criança saber (ter noção de) que pode pagar um determinado produto tanto com moedas como com cédulas. Existem cédulas e moedas de brinquedo que podem ser utilizados para as crianças pagarem o produto que escolherem. A atividade deve acontecer na seguinte sequência:

- I - Distribuir as cartas contendo a imagem dos produtos na mesa, com a identificação dos produtos virados para cima. A professora será a dona da loja; a criança será a cliente que comprará os produtos.
- II - A criança escolhe o produto (ficha) e define quais cédulas e/ou quais moedas utilizará para pagar.
- III - A professora orientará a respeito das possibilidades para o pagamento. Por exemplo, se a criança escolher um morango com valor de 0,60 centavos, ela poderá pagar com: uma moeda de R\$ 0,50 centavos e outra de R\$ 0,10; 6 moedas de R\$ 0,10; 2 moedas de R\$ 0,25 e uma de R\$ 0,10. Se a criança escolher um biscoito de R\$ 2,00, ela poderá pagar com: uma cédula de R\$ 2,00; 2 moedas de R\$ 1,00; 4 moedas de R\$ 0,50 (lembrando que a intenção aqui é introduzir a noção de valores).
- IV - A cada jogada, a professora dirá se ela acertou ou não, anotando o resultado em um papel. Caso a criança erre, a professora, em sua função de mediadora, a orientará, mostrando quais seriam as possibilidades de pagar pelo produto. Assim, a criança começa a se familiarizar com o dinheiro.

Outra forma de utilizar esse jogo é comparando os produtos de dois em dois e perguntar qual é o mais caro e o mais barato.

Ou, ainda, pode ser utilizado neste encontro o jogo do Boliche dos valores: em cada pino do boliche é colocado a figura de uma moeda, de R\$ 1,00, R\$ 0,50, R\$ 0,25, R\$ 0,10 e R\$ 0,5. A atividade consiste em chamar cada criança individualmente para jogar e tentar acertar um pino aleatório com a bolinha e, em seguida, a professora perguntar qual o valor da moeda que estava no pino que ela derrubou. Se a criança não souber, a professora pergunta se alguém na sala sabe. Caso não haja respostas, a professora intervém com a resposta certa.

Nesse jogo, além de desenvolver o raciocínio lógico-matemático, a criança também estará desenvolvendo suas habilidades corporais e sinestésicas que facilitam a conexão e coordenação da mente e corpo, permitindo controle e precisão sobre ele.



## QUARTO ENCONTRO:

### *O significado de poupar*

#### Primeiro Momento Pedagógico – Problematização Inicial

**Roda de conversa:** relembrar rapidamente a aula anterior através de algumas perguntas, por exemplo: vocês lembram do nosso último encontro? Qual foi o assunto? Lembram da historinha? Naquela historinha da moeda, lembram que falava sobre a importância de guardar as moedinhas? Se lembram, onde o Juca guardava? E fazer outros questionamentos:

- Vocês sabem o que é mesada ou semanada?
- Os pais de vocês guardam dinheiro ou moeda?
- Sabem onde seus pais guardam os dinheiros e as moedinhas?
- Quem tem cofrinho em casa?
- O que é poupar?
- Porque precisamos poupar?

O ideal é dar tempo para as crianças pensarem, criarem hipóteses e responderem os questionamentos baseadas em suas vivências; no entanto, a orientação da professora é crucial nesse momento para possibilitar o desenvolvimento dessas habilidades. Logo após explicar o que é semanada e mesada, dizer que é importante guardar esses valores que o papai e a mamãe nos dão para que possam comprar algo que querem ou que precisam muito e que, no momento, seus pais não podem proporcionar-lhes; porém, se guardarem, chegará um dia em que poderão ter a quantia necessária para comprar o que desejam.

## Segundo Momento Pedagógico – Organização do Conhecimento

Na Educação Infantil, sempre que começar cada momento, é importante situar a criança, orientando o que será feito naquele momento. Nesse caso, a professora contextualizará o assunto “por que poupar” com uma historinha.

**Contaçã de história:** a historinha escolhida para este momento foi “O menino, o dinheiro e os três cofrinhos”, de Reinaldo Domingos. A dinâmica utilizada aqui é a contaçã de história de forma lúdica, utilizando os palitoches (os personagens são confeccionados em E.V.A e colados em palitos), mas a professora poderá também levar o livro, mostrá-lo para as crianças e ir folheando, lendo e mostrando as gravuras para elas. Outra forma de contar é por meio de dedoches dos personagens, confeccionados em E.V.A.

Na historinha, a professora mostrará os cofrinhos com as cores (o cofrinho pode ser pré- confeccionado com sucatas e materiais emborrachados pela professora, já que as crianças irão decorá-lo à sua maneira). Após a história, perguntar o que acharam da historinha.



Segundo livro da série iniciada com o menino e o dinheiro, este título traz à cena o mesmo personagem (menino) às voltas com inusitados presentes que ganhou da mãe: três cofrinhos em formato de porquinhos. Inicialmente, o garoto não vislumbra a importância deles, mas acaba por descobrir, com ajuda materna e também por seu próprio impulso, que eles podem ajudá-lo a realizar seus sonhos, se conseguir guardar ali parte de todas as moedas que passarem por suas mãos. O menino passa a depositar no porquinho suas moedas até que um dia uma bela surpresa acontece: o cofre “estoura”, de tão cheio, espalhando-as pelos ares. E assim ele pôde comprar a bola oficial que tanto queria. A partir disso, o garoto empenha-se para poupar mais e mais, enchendo o outro porquinho. E quando ele também “estoura”, é a vez de realizar mais um sonho. Feliz com o resultado de suas realizações, ele resolve dar um cofre ao próprio pai, ensinando-o, assim como havia aprendido com a mãe, a importância de poupar para realizar sonhos! Assim, o menino, o dinheiro e os três cofrinhos encerram uma analogia com a história infantil dos três porquinhos, enquanto aprofunda o trabalho com a educação financeira iniciado no primeiro livro da série.

Fonte: <https://www.varejao.com.br/>

Após a contação, perguntar se gostaram e realizar perguntas sobre a historinha para ajudar na criação de hipóteses e de alguns princípios, principalmente o de poupar. Nesse momento, reforçar a moral da história que devemos poupar (guardar uma parte do nosso dinheiro para realizar um sonho grande; as crianças guardam em cofrinhos, e os adultos guardam no banco).

### Terceiro Momento Pedagógico – Sistematização do Conhecimento

Neste momento, as crianças confeccionarão os cofrinhos, com a orientação e ajuda da professora. A sugestão é que façam o cofrinho de garrafa pet ou lata (como a de Nescau) encapado com emborrachado (a professora deverá trazer pronto e a criança somente decorará à sua maneira, de acordo com os materiais disponibilizados a ela. Mas é apenas uma sugestão; outras ideias poderão ser usadas também.

**Atividade prática:** confecção de cofrinhos. A professora deverá solicitar aos pais, pela agenda no dia anterior, que enviem uma foto 3x4 da criança para ela colar no cofrinho. A professora deixará os cofrinhos semiprontos, já encapados; a criança fará seu nome em uma folha e, em seguida, colará no cofrinho e o enfeitará como preferir. Serão disponibilizados, pela professora, vários materiais, como pedaços coloridos de emborrachado, canetinhas, lantejoulas, cola glitter, etc. A criança levará o cofrinho para casa juntamente com um bilhete na agenda estimulando os pais a usarem o cofrinho, oportunizando, desse modo, que as crianças coloquem em prática o que foi aprendido.

Alguns modelos:



Fonte: <https://www.artesanatoereciclagem.com.br/>

## QUINTO ENCONTRO:

### *Supérfluo x necessidade – As compras*

Eis que chegou o último dia da sequência didática! A professora deverá preparar a sala para o dia de compras. A ideia aqui é que as crianças, com o dinheiro que vão adquirir no jogo da roleta financeira, façam compras, colocando em prática tudo o que foi aprendido na semana. A professora providenciará objetos que chamem a atenção da criançada, como brinquedos, saquinhos de bombons, frutas, etc. Poderá trazer também produtos de necessidade como caixas de remédios e comidas. Todos os itens deverão ter uma plaquinha com o preço e o desenho do dinheiro ou moeda para ajudar a criança a identificar qual é. O papel da professora será sempre o de orientadora e mediadora de todo o processo.

#### Primeiro Momento Pedagógico – Problematização Inicial

**Roda de conversa:** a professora informará o assunto do dia. Por exemplo: “olá, crianças! Neste encontro, que será o último da semana, vocês aprenderão princípios muito importantes que, se colocarem em prática, serão levados para o resto de suas vidas. Vamos aprender sobre o que é supérfluo, prioridade e necessidade. Depois disso, faremos um joguinho chamado roleta financeira e finalizaremos fazendo comprinhas em nosso minimercado”.

Neste momento, a professora poderá fazer os seguintes questionamentos:

- Vocês sabem o que é prioridade?
- Vocês sabem o que é supérfluo?
- O que é necessidade?
- Para vocês, o dinheiro é importante?

Estes questionamentos poderão levar às crianças a pensarem e a criarem hipóteses por meio de seu repertório, experiência e conhecimento prévio, para que possam responder. A professora mediará esse processo e, quando a criança não

souber ou se sentir confusa, poderá ajudá-la. Em seguida, a professora explicará cada uma das temáticas.

Necessidade é tudo o que a gente precisa para viver no dia a dia, por exemplo, o papel higiênico, as roupas, a água para tomar banho, a energia etc. Afinal, precisamos limpar o cocô e o xixi que fazemos e precisamos de roupas para nos aquecer e nos cobrir. Prioridade vem da necessidade e é tudo que necessitamos para sobreviver. Se faltar, pode prejudicar nossa saúde, como no caso da comida; se não comermos, poderemos ficar doentes. Da mesma forma, pode ser algo que queremos muito adquirir e para tanto precisamos fazer economias, ou seja, deixar de comprar outras coisas para poupar até comprarmos o que desejamos. Nesse caso, nosso desejo vira prioridade, por exemplo, se queremos muito uma bola, deixamos de comer balas ou sorvete para poupar e conseguirmos a quantia exata para comprar a bola.

Já o supérfluo é tudo que mata a nossa vontade, mas que não é tão importante no dia a dia e nem faz falta se ficarmos sem. Porém, temos que prestar atenção para não exagerar na quantidade de supérfluos, pois tudo vale dinheiro e se gastar muito pode ficar sem para as prioridades. E vocês, já sabem o que é o dinheiro? É aquilo que usamos para trocar por produtos que chamamos de pagamento, podemos pagar em cédula, moeda, cartão, pix, etc. (Aqui o ideal é ir falando e mostrando para as crianças, para que elas possam lembrar.)

## Segundo Momento Pedagógico – Organização do Conhecimento

Para auxiliar a organização do conhecimento da criança neste momento, poderá ser apresentado um vídeo que contextualize todas essas questões: supérfluo-necessidade-prioridade-dinheiro. Após o vídeo, a professora questiona o que mais chamou a atenção da criança na historinha e pergunta se houve alguma dúvida; se tiver, a professora procura saná-la.



Sugestão de vídeo: “No supermercado”.



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=DVMY9ZGF3FU>

### Terceiro Momento Pedagógico – Sistematização do Conhecimento

Roleta financeira: por meio desse jogo é que a criança vai conseguir o dinheiro para fazer suas compras. Trata-se de uma roleta feita com materiais recicláveis (tampa de caixa de pizza, CD, etc.), com as notas e moedas que serão disponibilizadas (R\$ 0,10; R\$ 0,25; R\$ 0,50; R\$ 1,00; R\$ 2,00; R\$ 5,00; R\$ 10,00). Cada criança tem a chance de rodar a roleta 4 vezes; em cada rodada, pegará a nota ou moeda que a roleta apontar quando parar. Ao final das 4 chances, a criança terá o total para fazer suas compras. Quando todas as crianças estiverem com suas quantias, a professora dará o comando para começarem as compras.

Este vídeo traz uma historinha contextualizando uma família (os pais e os filhos) em uma compra em um supermercado. Nesta situação, os pais ensinam aos filhos sobre supérfluo, prioridade, necessidade e também falam sobre o dinheiro. Uma história divertida e cheia de aprendizado.

Momento de realizar as compras: aqui será a culminância do projeto, pois será o momento de colocar em prática o que foi ensinado e aprendido nos dias anteriores. A proposta é simular uma lojinha ou supermercado que contenha produtos, tanto essenciais, como roupas, caixas de remédios, comidas, quanto os supérfluos, como brinquedos e bombons. A professora deverá preparar um local para esse momento.

De posse de suas quantias que conseguiram no jogo da roleta e com o auxílio e orientação e mediação da professora, a criança começará suas compras. O objetivo é que a criança compre primeiro o que ela acha que precisa (essencial) e depois, com o dinheiro restante, compre o que deseja. Dessa maneira, começa a desenvolver o seu senso de prioridades. Assim que todas as crianças fizerem suas compras, termina o encontro e o projeto.





**DISCUSSÕES SOBRE A  
APLICAÇÃO REALIZADA**

# Discussões

---

A Educação Infantil é entendida como a fase mais importante da vida da criança, porque é nesta fase que se constroem bases e princípios que serão repercutidos em sua vida adulta. É nesse sentido que abordamos a importância de introduzir noções de Educação Financeira desde as mais tenras idades.

Tal entendimento possibilitou aplicar a sequência didática descrita neste material junto a uma turma de uma escola que atende a faixa etária de crianças pequenas de 4 a 5 anos e 11 meses (pré-escola). A sequência foi aplicada em uma turma de Pré I que atende crianças de 4 anos e 11 meses. Essa turma, em 2023, ano da aplicação do produto educacional, constituía-se de 20 crianças, sendo nove do gênero masculino e 11 do feminino.

De modo geral, os resultados obtidos na aplicação da sequência didática foram positivos, apesar de que ter sido aplicada em uma turma que não era minha, pois eu me encontrava em licença para o mestrado e, portanto, não estava atuando. Nesse sentido, meu primeiro contato com a turma foi no primeiro dia de apresentação da sequência didática. No entanto, não tive dificuldades quanto à interação e ao entrosamento. As crianças mostraram-se receptivas, principalmente quando perceberam que as aulas seriam bastante lúdicas, com jogos e brincadeiras. Segundo Antunes (2000, p. 15), as brincadeiras constituem extraordinário instrumento de motivação, uma vez que transformam o conhecimento a ser assimilado em um recurso de ludicidade e em sadia competitividade.

Todos os dias tivemos roda de conversa e o diálogo sempre foi presente, buscando trazer em todos eles a experiência e o conhecimento prévio da criança com relação aos temas desenvolvidos. As crianças envolveram-se e participaram bastante em todas as atividades, já que todas foram desenvolvidas de maneira com que a criança pudesse participar, se movimentar, dialogar e, principalmente, aprender e desenvolver as habilidades pretendidas através das brincadeiras. Aliás, é por meio das brincadeiras que, genuinamente, a criança consegue se envolver e perceber o

universo a sua volta; assim sendo, o brincar é a linguagem da criança, a qual uma aprendizagem de forma natural e espontânea.

A interação foi ponto crucial para o desenvolvimento e as habilidades e a construção das noções pretendidas. Para Vygotsky, a interação social é a origem e o motor da aprendizagem. Segundo o autor, é na vida social que a inteligência se forma e os processos psicológicos superiores se desenvolvem. A percepção, o raciocínio, a memória, a atenção e as habilidades linguísticas se desenvolvem na interação com outras pessoas. (AUBERT; FLECHA; GARCÍA; FLECHA; RACIONERO, 2008).

A respeito dos objetivos de aprendizagens, em todos os dias as crianças conseguiram formas as noções pretendidas, porém, o ideal seria se essa sequência didática fosse aplicada nas séries seguintes aumentando o grau de dificuldade e colocando outros objetivos de acordo com a faixa etária. Algumas crianças tiveram dificuldade apenas em contar as moedinhas, pois na idade em que estão esta atividade ainda está sendo desenvolvida.

Sobre a questão do tempo, a sequência foi aplicada no turno matutino, e cada aula foi realizada em uma manhã toda. As crianças não tiveram dificuldades nas atividades, realizando-as antes do tempo programado. Assim, em alguns dias, eu tive que improvisar outras atividades, mas que já estavam previstas no planejamento caso isso ocorresse.

Assim, diante da metodologia utilizada, da aplicação de jogos e brincadeiras, da interação, da participação das crianças nas atividades e do desenvolvimento da oralidade através da rodinha de conversa, pode-se concluir que os objetivos educacionais foram obtidos. E as crianças conseguiram desenvolver as primeiras noções que foram abordadas na sequência didática, podendo ser abordada e desenvolvida de modo mais aprofundando nas séries seguintes.



## REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS

# Referências

---

AMARAL, Denise de Souza. *Estudo de uma sequência didática na perspectiva de Ausubel para alunos do sexto ano do Ensino Fundamental sobre Astronomia*. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática e Ensino de Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

ANTUNES, Celso. *Manual de técnicas de dinâmicas de grupo*. Petrópolis: Vozes, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 10 dez. 2022.

COMO SURTIU O DINHEIRO? Introdução ao sistema monetário [vídeo]. *Contos do Rei*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SuptXL2Gdtk> . Acesso em: 10 nov. 2022.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José A. *Física: formação geral*. São Paulo: Cortez, 1991. (Coleção Magistério).

FERNANDINO, Renata Davite. *Como surgiu o dinheiro?* História infantil – Educação financeira para crianças [vídeo]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rDDyy>. Acesso em: 12 nov. 2022.

HECKMAN, J. *Invest in early childhood development: Reduce deficits, strengthen the economy*. Disponível em: <https://www.heckmanequation.org/> Acesso em: 15 dez. 2022.

MUNDSTOCK, Patrícia. *Relação entre planejamento estratégico e desempenho superior*. 2008. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2008.

PIERI, Helena da Glória. *Abordagem do conteúdo “ondas” no Ensino Médio na perspectiva CTS estruturada a partir dos três momentos pedagógicos*. 2017. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, 2017.



## SOBRE AS AUTORAS



# Autoras

---

## **CONCEIÇÃO TATIANA MOREIRA BOTELHO**

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas. Especialista em Educação Infantil pela Faculdade Dom Bosco. Mestra em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade de Passo Fundo. Professora efetiva da rede municipal de ensino do município de Humaitá, Amazonas. Integrante do Grupo de Pesquisa em Educação Científica e Tecnológica (GruPECT). Bolsista do Programa POSGFE Edital N° 001/2021.

## **CLECI TERESINHA WERNER DA ROSA**

Graduada em Matemática, com habilitação em Física. Especialista em Ensino de Física. Especialista em Educação Matemática. Mestre em Educação. Doutora em Educação Científica e Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina. Estágio pós-doutoral pela Universidade de Burgos na Espanha. Professora titular da área e do curso de Física, docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática e do Programa de Pós-Graduação em Educação, ambos na Universidade de Passo Fundo, RS. Bolsista Produtividade CNPq e Líder do Grupo de Pesquisa em Educação Científica e Tecnológica (GruPECT).